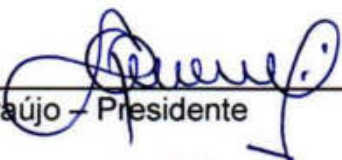


Aos nove dias do mês de novembro de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuíno da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, tesoureira, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de outubro de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em outubro de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 6.301.286,37, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$1.717,66. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 34,17% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 65,83% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 37,49% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 19,30% em IMA-B 5, 13,83% em IMA-B e 29,38% em IRF-M 1. Em outubro, o destaque foi a desvalorização de 1,31% da carteira dos títulos públicos em mercado (IMAGeral). O anúncio da proposta que altera o teto de gastos se mostrou suficiente para gerar incertezas fiscais e derrubou os preços desses ativos, sobretudo aqueles de longo prazo. O subíndice IMA-B5+, que reflete o comportamento dos títulos indexados à inflação e com prazo acima de cinco anos, apresentou perda de 3,87% no mês, o que reduziu ainda mais seu rendimento em 2021, que saiu de -6,63% em setembro para -10,25% em outubro. Em direção semelhante, o IRFM1+, que representa os títulos pré-fixados de prazo acima de um ano, exibiu variação de -3,44% e -9,10%, mês e ano, respectivamente. Os títulos indexados à taxa Selic diária mantêm trajetória de valorização, reforçada agora com a sinalização do COPOM (Comitê de Política Monetária) de que o aperto monetário será ainda mais contracionista. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os

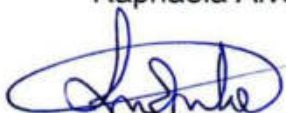
RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de outubro de 2021 com desvalorização de 1,25%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 1,73%. A variação patrimonial total no mês de outubro de 2021 foi de R\$ 31.044,82 positivo, sendo que desse valor R\$ 78.105,18 negativo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.

  
Paulo Araújo - Presidente

  
Ivone Rodrigues da Silva - Secretária

  
Divino Gesuino da Silva - Gestor

  
Raphaela Alves Resende - Tesoureira

  
Fernando Moura dos Santos - Conselheiro

  
Zilmar de Faria Barros - Membro do CI